



ANEXO III
(PORTARIA PJFEIS Nº 85, DE 31 DE MARÇO DE 2023)

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES

1 – INFORMAÇÕES GERAIS

Período do Relatório: **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022**

Nome da Instituição: **FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO - FBT**

CNPJ: **33.701.392/0001-75**

Tipo de Pessoa Jurídica: **FUNDAÇÃO**

Estatuto Social registrado no Cartório: **1º OF. DE REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS**

Número do Registro: **00000275**

Livro/Folha: **A-01 EM 22/03/1978**

2 - DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS OU FINALIDADES SOCIAIS ESTATUTÁRIAS

A Fundação Brasileira de Teatro visa ao desenvolvimento do Teatro Brasileiro e das Artes, especialmente no seu aspecto educacional e terá como principais finalidades:

- I. Interpretar o pensamento, as aspirações, os reclamos e a expressão cultural e artística do Teatro Brasileiro;
- II. Preservar a dignidade profissional do Teatro do Brasil;
- III. Prover a formação, a especialização e o aperfeiçoamento do pessoal de Teatro e atividades afins, em todas as suas modalidades funcionais;
- IV. Constituir-se em centro de estudos e de divulgação da cultura teatral brasileira;
- V. Incumbir-se do planejamento, da organização de serviços, de cursos ou empreendimentos destinados a beneficiar o Teatro, tomando o encargo de executá-los, e prestar paralelamente assistência educacional, técnica, social, médica e jurídica;
- VI. Concorrer para melhor compreensão dos problemas do Teatro, propiciando seu estudo e solução;
- VII. Pesquisar e experimentar novos processos e métodos de interpretação teatral.

Parágrafo único. No cumprimento de suas finalidades, a FBT terá como preocupação maior a busca de uma linguagem teatral e artística brasileira, fiel aos valores, sentimentos e caráter do nosso povo.

3 -DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO

Em função da pandemia de COVID-19 e pela falta de alvará de funcionamento e condições do prédio da Fundação Brasileira de Teatro, todas as atividades foram desenvolvidas na modalidade “teletrabalho” quanto ao corpo diretivo e administrativo e “ensino a distância (EAD)” para o corpo docente e discente.

A FBT possui um prédio localizado no Setor de Diversões Sul (SDS), composto por 5 (cinco) pavimentos e abriga o Teatro Dulcina de Moraes, capacidade de 450 lugares; a Sala Conchita; uma galeria de arte; instalações administrativas; acervo histórico; e a Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, com salas de aula, laboratórios e espaços de ensaio.

4 - DESCRIÇÃO DOS PROJETOS OU ATIVIDADES DESENVOLVIDOS

O presente relatório é um estudo de como encontramos a Fundação Brasileira de Teatro e tem por objetivo analisar e definir o seu Planejamento assim como as suas mantidas a Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, o Espaço Cultural que detém os Teatros Dulcina de Moraes e Teatro Conchita e o seu Acervo.

A gestão foi empossada em março de 2022 e não encontrou muitos documentos e relatórios que pudessem subsidiar o trabalho de tomar conhecimento do real “estado da arte” da Fundação Brasileira de Teatro. Os únicos documentos encontrados foram os relatórios produzidos pelas ex-Secretárias Executivas Chris Ramires (2018-2019) e Liana Farias (2020-2021). Também não encontramos nenhum Planejamento executado por gestões anteriores com mapas claros dos problemas, processos e rotinas administrativas/financeiras.

Esta gestão encontrou a Faculdade de Artes Dulcina de Moraes com seu diretor retornando de um período de mais de um ano de afastamento, aulas no formato virtual síncrono e com professores desestimulados. Além disso, uma questão de muita relevância: problemas com o recredenciamento dos Cursos junto ao Ministério da Educação, o que impactava diretamente no reconhecimento dos diplomas por parte da Universidade de Brasília (UnB).

O edifício-sede da Fundação Brasileira de Teatro estava com os serviços de luz e água suspensos, o que dificultou sobremaneira uma vistoria mais apurada da real situação das instalações, ainda assim, foi possível constatar que os elevadores estavam quebrados e diversos problemas de manutenção e acessibilidade impedindo o funcionamento adequado.

O e-mail da Presidência estava retido, aliás, este vício de não entregar os e-mails ou mesmo apagar tudo nele contido aconteceu também ocorreu com o e-mail da Faculdade onde o diretor da FADM não encontrou informações da Faculdade.

Partindo dessas premissas, a atual gestão (Diretoria Executiva e Conselho Curador) optou por construir uma análise a partir do método SWOT ou FOFA que foi a única forma de recuperar informações mínimas necessárias para que nos desse algum tipo de base crível para a tomada de decisões.

Diante da falta de documentação formal minimamente robusta/crível, a análise partiu da realização de entrevistas com os empregados remanescentes na Fundação Brasileira de Teatro. Por não termos documentos, luz e água no prédio, tudo inicialmente foi levantado pela oralidade e nos proporcionou uma ampla visão geral de como a Fundação Brasileira de Teatro se encontrava e a total ausência de um planejamento. Era preciso reconstruir partindo do principal capital encontrado, o capital humano. Esse estudo inicial contribuiu de forma significativa para que a Diretoria Executiva e o Conselho Curador entendessem a funcionalidade e os atritos atribuídos na Fundação Brasileira de Teatro e seus percalços.

Diante de tantas questões emergenciais, era preciso definir por onde começar. Foi preciso reconstruir do zero, implodir tudo internamente e escolher caminhos em vez de atalhos, construir novos processos e rotinas administrativas, que em alguns casos poderia nos levar a um erro estratégico. Mas não tínhamos escolhas por falta de materialidade, era preciso encurtar estes os caminhos devido a tantas urgências.

Reconstruir algo pela oralidade torna-se insano, mas era o que esta gestão tinha para o momento. E foi este capital humano encontrado que deu os primeiros passos do FOFA (SWOT). “*O planejamento é a mais relevante e cerebral atividade do homem. A capacidade de planejar torna o homem único no reino animal*”, escrevia a referência do planejamento Jack Bologna. Era hora de iniciar, foi preciso repensar a Fundação Brasileira de Teatro e de como gostaríamos que ela estivesse daqui a 10 anos. Foi o compromisso com o MPDFT quando assumimos, e era enorme.

Partimos então de breve rascunho que antecede à FOFA, nele fizemos cinco questionamentos para iniciarmos efetivamente uma análise FOFA, que foi compreender para nossa gestão o que queríamos como uma Visão de Futuro, que Diagnóstico seria empregado para estabelecer o Plano Participativo de cada um, criar a Agenda e formalizar o Pacto, estes foram os primeiros acordos da nossa gestão apresentada para o MPDFT através de uma reunião virtual.

Pensadas as estratégias, era necessário termos o Diagnóstico primário, era preciso compreender. Foi um desafio, colocamos em mente que era necessário fazer estes primeiros diagnósticos e apontar soluções para que na próxima gestão não se começasse nada do zero.

Sabíamos que levaria no mínimo três meses para fazer este diagnóstico e colocamos uma previsão de maio 2022 à agosto de 2022 para termos como base todas as necessidades e sabermos as potencialidades pudessem ajudar neste processo. Era necessário identificá-las para melhor empregá-las e fizemos um *check list* das potencialidades, quais foram:

- Dispor de técnicos nas diversas áreas (educação e cultura) com experiência em capacitação de pessoal e desenvolvimento de projetos;
- Parcerias com OSC's dispostas a participar do projeto;
- Capital humano: chegamos finalmente no principal objetivo para entender a dimensão deste capital. Sabíamos que ele era a nossa principal ferramenta deste processo. “ Valorização da escuta analítica do que era informado”. Foi necessário partir da oralidade, compreender o que cada ator social da Fundação Brasileira de Teatro tinha a dizer, os relatos foram diversos, sendo o que mais nos afligiu foi o caso IDEC, ninguém queria falar muito sobre ele, optamos em não falar mais sobre o tema naquele momento, até tomarmos pé de tudo. Foi um trabalho lento de formação, conscientização e ganhar a confiança dos remanescentes – perdidos no caos estabelecido entre o antigo Conselho Curador literalmente em pé de guerra e a executiva, somada ao período de ausência do diretor da FADM que estava afastado da direção da Faculdade por problemas de saúde por longos 11 meses.
- Foram abertas três frentes: Jurídico, FADM e Acervo.

Análise FOFA (SWOT)

O FOFA foi pensado inicialmente em dezembro de 2021 partindo do levantamento colhido por esta presidência nos 78 dias de um mandato tampão neste mesmo ano.

Era preciso conhecer cada problema da Fundação Brasileira de Teatro, era preciso mapear cada um deles e tentar encontrar soluções, mas afinal o que primariamente foram identificadas no FOFA:

1 - Forças (Strengths)

- Nome de Dulcina de Moraes;
- Rede de relacionamentos (Nacional e Internacional);
- Prédio próprio com planta de Oscar Niemeyer;
- Teatro e Acervo tombados localmente (*patrimônio cultural do DF*);
- Espaço físico para Educação Superior (FADM);
- Espaço físico para produção de Cultura (Complexo Cultural Dulcina de Moraes);
- FADM com renome e história (Educativa e Cultural);
- Diretoria executiva e conselho curador, capacitados, ativos e comprometidos;
- Capital Humano (eficaz e disposto a promover importantes mudanças).

2 - Oportunidades (Opportunities)

- Cooperação de gabinetes da Câmara Federal e da CLDF;
- Início de articulação para apoio, junto ao GDF e sua Secretaria de Cultura;
- Projeto de potencialização do Acervo Dulcina Classificado em Edital do FAC/DF;
- Projetos de Emenda Parlamentar sendo pleiteados para execução em 2022;
- Solicitação de Recursos ao BRB para reabertura do prédio;
- Estudo de implantação do sistema de energia solar no prédio por meio de parcerias;
- Estudo de viabilidade para implantação de Cursos de Teatro no Brasil em Parceria com o Sated e o Sindjor, atendendo a Lei nº 6.533/78 , que dispõe sobre a regulamentação das profissões de Artistas e de técnico em Espetáculos de Diversões;
- Criação de uma Rede de Grupos de Trabalho (Disposta a trabalhar de maneira voluntária até a FBT se equilibrar financeiramente);
- Oportunidade de ofertar ao mercado outros serviços em educação.

3 - Fraquezas (Weaknesses)

- Não é uma Fundação sólida;
- Possui estatuto antigo que necessita atualizar, este tema já era debate junto com o MPDFT que nos solicitou uma modernização;
- Gestões descontinuadas devido a alta rotatividade à nível executivo e conseqüente mente não passando os documentos, ou seja, não existe transição;
- Não tem corpo profissional suficiente e uma grande maioria trabalha de maneira voluntária; * Responde a vários processos gerando custos indiretos;

- Não possui CNPJ apto para captação de recursos e possui receita menor que a despesa (déficit orçamentário);
- Prédio com estrutura física necessitando de sérios reparos;
- Prédio sem sistema de segurança e sem autonomia de energia;
- Prédio sem alvará de funcionamento;
- Possui instituição de ensino restrita ao ensino superior presencial, e não adaptada com as novas dinâmicas educacionais;
- Não está adequadamente informatizada.

4 - Ameaças (Threats)

- Redução do recurso financeiro mensal com ameaça ao encerramento do contrato com a empresa de telefonia;
- Passivos e controles trabalhistas sem acompanhamento ideal;
- Necessidade de retorno presencial das aulas eminentes para o exercício de 2023;
- Imagem da FBT sendo negativamente divulgada;
- Insolvência financeira;
- Caso IDEC – Venda de diplomas.

PANORAMA JURÍDICO

Era necessário compreender as demandas dos processos e dos bloqueios judiciais, e foi necessário encontrar um escritório de advocacia que tivesse a contabilidade juntas, era preciso centralizar e retirar os processos que estavam em mãos de alguns advogados que atuavam de forma *pro bono*.

Foi contratado o escritório Carvalho e Guerra Associados que no mês de setembro nos deu um panorama sobre as dívidas da Fundação e se habilitando em todas elas.

Foram identificados 89 processos trabalhistas e 14 de ordem Federal.

Portanto, só no dia 21 de setembro esta Diretoria Executiva, junto com o Conselho Curador, teve o real conhecimento da situação dos processos sofridos pela Fundação, que vinha sofrendo sucessivos bloqueios judiciais (conforme extratos bancários da nossa prestação de contas), deixando todas as atividades comprometidas.

Recuperação Judicial

Em função do grande número de processos e do tamanho da dívida da FBT, realizou-se reunião com o Promotor Dr. Evandro e o escritório de Advocacia e duas reuniões com o Dr. Reginaldo Bacci, advogado que fez a recuperação Judicial da ULBRA, que nos apresentou uma proposta de 1 milhão de reais para levar adiante a ação. Diante da nossa falta de recursos, abortamos a iniciativa, ainda que momentaneamente.

PANORAMA FINANCEIRO

Após o MPDFT autorizar a posse da nova gestão, em abril de 2022, solicitamos à gestão anterior, na pessoa da senhora Raissa Gregori, por diversas vezes, sem sucesso, o acesso à conta corrente utilizada pela Fundação Brasileira de Teatro e apenas nos foi entregue um extrato de uma conta zerado.

Nesse momento, todo o processo de cobrança foi feito e gerido inicialmente pela Faculdade na Pague-fácil até implantarmos o nosso novo sistema de controle, ocorrido em junho de 2022.

Em função do histórico de movimentações de recursos em espécie e termos total clareza de que essa é uma prática temerária para a segurança financeira da instituição, a primeira medida foi suspender imediatamente e proibir a circulação de qualquer recurso em espécie.

No período de janeiro a maio de 2022, houve atraso e não pagamento de salários, férias e 13º salário para os docentes da instituição e para parte dos empregados administrativos e de apoio logístico.

Bloqueios judiciais

Ao longo do ano, a Fundação Brasileira de Teatro, em função dos inúmeros processos nos quais sequer exerceu seu direito de defesa, sofreu bloqueios judiciais que somaram R\$ 132.267,58 (cento e trinta e dois mil, duzentos e sessenta e sete reais e cinquenta e oito centavos).

Contas bancárias

Embora existam outras contas abertas (e bloqueadas) em nome da instituição, a única gerida pela atual gestão é: **Instituição: 197 - Stone, Agência: 0001, Conta Corrente: 1.768.012-5.**

Relatório de contas e relacionamentos (Banco Central)

Banco/Instituição	Data de abertura
60.701.190 - ITAÚ UNIBANCO S.A.	04/12/1981
00.000.000 - BCO BRASIL	11/04/2001
90.400.888 - BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	27/09/2001
60.746.948 - BCO BRADESCO	16/07/2010
08.561.701 - PAGSEGURO INTERNET S.A.	19/03/2020
10.264.663 - BANCOSEGURO S.A.	25/06/2020
16.501.555 - STONE PAGAMENTOS S.A.	06/08/2020

ACERVO DA FBT E DE DULCINA DE MORAES

O trabalho de resgate, catalogação, digitalização, arquivamento e difusão do material da FBT tem por objetivo lançar luz a um rico acervo que, com o passar dos anos, manteve-se oculto justamente por não existir um plano continuado de manutenção de pertences pessoais da atriz Dulcina de Moraes e de patrimônio material relacionado à Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, ao Teatro Dulcina e à Companhia Dulcina & Odilon. A ideia principal da gestão é a criação de um museu permanente com o acervo da Fundação Brasileira de Teatro, uma das mais antigas e relevantes na trajetória do teatro nacional.

Por mais que houvesse empolgação e deslumbramento inicial pela riqueza de materiais pertencentes no prédio da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes foi necessário prudência, sobriedade, paciência e disposição para que o inventário seja feito de maneira respeitosa com o acervo que restou e, principalmente, com a memória dessa importante dama do teatro brasileiro.

Diferentes ações já foram realizadas por gestões anteriores da FBT, fossem por meio de trabalho filantrópico e voluntário, por meio de delegação de funções administrativas e patrimoniais ao longo das administrações e por representações da Fundação Brasileira de Teatro. No entanto, todas as tentativas foram interrompidas, pausadas ou descontinuadas, mediante alterações na linha curatorial e administrativa da Fundação Brasileira de Teatro.

Para lidar de forma profissional e definitiva um dos mais importantes ativos da FBT, a Diretoria Executiva contratou o especialista Josuel Júnior que, além de seu conhecimento técnico, já conhecia aquela casa e os porões de Dulcina.

A primeira etapa das ações se deu através de visita ao prédio da FBT para compreensão inicial do estado de armazenamento e distribuição do acervo de Dulcina de Moraes e da própria fundação.

Foram localizadas diversas pastas com textos de teatro pertencentes à companhia Dulcina & Odilon e ao antigo Teatro Dulcina (quando situado no Rio de Janeiro). Da parte pedagógica, já está sendo feito um trabalho rigoroso por parte da equipe de secretariado. Da parte artística, todo esse dossiê histórico com textos teatrais, documentos e protocolos da transição da FBT do Rio para Brasília será analisado após a fase mais urgente: a do acervo físico não textual de Dulcina de Moraes e da FBT – ou seja: fotos, quadros, troféus, indumentárias e objetos pessoais da atriz e fundadora da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes.

Havia um trabalho de catalogação de figurinos de Dulcina realizado por professores da instituição. Ao que tudo indica, fotos tiradas em 2015 estão preservadas, bem como o material de rouparia. Tais fotos já estão em posse da nova gestão e estão auxiliando o trabalho de difusão das ações.

O trabalho seguirá da seguinte forma:

1. Retirada de Figurinos dos roupeiros;
2. Separação dos que possuem fotografias e catalogá-los imediatamente, descrevendo o real estado de conservação, incluindo numa nova ficha de cadastro e realizando fotografia de um a um em manequim disposto em fundo neutro;
3. Organizar novamente, nos roupeiros, em ordem lógica (cronológica, tipológica e por espetáculos) – Vestidos – Fardas Militares – Anáguas – Sobretudos – Blasers – Conjuntinhos – Peças Únicas – Adereços. Dessa forma, sempre saberíamos o que encontrar quando fosse necessário dispor as peças para entrevistas e exposições;
4. Buscar parcerias para limpeza e conservação das peças já catalogadas;
5. Separar num roupeiro específico todas as peças que carecem de definição histórica (as que não estão registradas por fotos, porém, respeitando uma ordem, como citadas acima no item 3);
6. Buscar parcerias para aquisição/doação de manequins de corpo inteiro com cintura removível para substituir os que estamos usando (que possuem precariedade e podem danificar as peças);
7. Deixar expostos os figurinos de grande impacto histórico e visual para futuras ações midiáticas.

Sem dúvida, este foi o trabalho que produziu os melhores resultados em 2022. Foi, e continua sendo um trabalho meticuloso e minucioso, referendado por órgãos fiscalizadores da área.

TEATRO DULCINA E SALA CONCHITA

Para entendermos a real situação do Teatro Dulcina e da Sala Conchita, convidamos o diretor teatral André Amaro, que junto com Aldo Bellingrodt, efetuaram uma vistoria e apontaram as principais soluções de recuperação desse importantíssimo equipamento cultural.

Assim, concluímos os primeiros diagnósticos em abril de 2022, iniciando pelo Teatro Dulcina e Sala Conchita de Moraes, com a participação e colaboração de Eduardo Tudella da UFBA considerado o papa da caixa cênica e dos escritório de engenharia assessoria Bonifácio Engenharia, Lelalo Arquitetura, Lume Art e Alexandre Shwantes (Engenheiro de Som e Rede).

Situação e diagnóstico

Desativado, sem condições de uso. Sem energia, equipamentos de luz e som sucateados. Atualmente, necessita de reforma geral especializada, mediante projeto arquitetônico, visando informatização e modernização das instalações físicas, elétricas, acústicas, luminotécnicas, de som e rede de dados.

Após 30 (trinta) dias de análise e outros para compilar os dados, os profissionais nos entregaram o primeiro diagnóstico do Espaço Cultural e traçaram o caminho a ser percorrido dividido em etapas. (Em anexo o estudo realizado) o presente trabalho foi baseado no Laudo Técnico de Avaliação das condições de utilização e não-conformidades, tendo como finalidade a análise e determinação das não-conformidades normativas e suas possíveis soluções para o complexo.

Eis os achados:

- A cabine de som não possui equipamento de sonorização de qualquer tipo;
- Existe um multicabo analógico de poucas vias, com muitos danos nos conectores, lançado de forma exposta pelo piso e lateral do teatro, sobre a porta principal de entrada da plateia, até a lateral direita do palco. Não foi possível testar se está funcionando;
- A estrutura elétrica para alimentação dos equipamentos de áudio necessários não é adequada, sem isolamento do circuito que seria usado para iluminação, nem aterramento ou tomadas adequadas. Também não foi possível medir a tensão para avaliação, porque no momento da visita o teatro encontrava-se com a energia desligada;

- A cabine de som possui janelas relativamente pequenas, pouca altura interna, e está em posição muito elevada em relação ao palco. Tudo isso prejudica a percepção sonora do técnico que está operando o som, não tendo a mesma sensação sonora da plateia. Essa situação pode levar ao descompasso do que o público está ouvindo e o que o técnico pretendia que fosse ouvido;
- Não existe uma estrutura apropriada de passagem de cabos entre a cabine de som e as coxias ou palco;
- Não existe estrutura ou equipamentos de som usáveis no palco e coxias;
- Não existem cabos de áudio, adaptadores, conversores, microfones ou outros equipamentos deste tipo utilizáveis;
- Não existe sala técnica utilizável dedicada a armazenamento e reparos em equipamentos;
- A boca de cena é bastante larga, ao mesmo tempo que a profundidade da plateia principal é pequena, isso traz dificuldade no espalhamento uniforme do som no espaço;
- O ângulo formado entre o palco, a plateia inferior e a plateia superior é bastante elevado, superando o ângulo natural de projeção de uma caixa de som única;
- Existe uma possível estrutura, não vistória, no forro da plateia, onde aparentemente existiam algumas caixas de som, mas que não existem mais ou não funcionam; e
- O palco de madeira é suspenso, de modo que o efeito sonoro do espaço abaixo pode ser usado a favor da sonorização.

FACULDADE DE ARTES DULCINA DE MORAES (FADM)

Ainda que a FADM tenha sido a unidade com maior desenvolvimento e organização na instituição, esta vinha desenvolvendo suas atividades muito distante da mantenedora, praticamente um mundo paralelo dentro do universo da FBT. Esta falha organizacional entre a gestão da FBT e a Diretoria da FADM tem sua origem na desarticulação da fundação perante as necessidades da faculdade, um mergulho prévio antes de pensar num planejamento que a integrasse a Fundação.

No primeiro semestre de 2022, a FADM desenvolvia todas as atividades acadêmicas dentro do formato remoto auxiliado por recursos tecnológicos como parte do Plano de Contingência decorrente da pandemia. Entre os três cursos, duas licenciaturas e um bacharelado, se contava com uma média de 80 matrículas, ainda que durante a inadimplência tinha chegado em alguns momentos a uma porcentagem superior ao 80%, ocasionando deste modo a impossibilidade de pagar os salários em atraso acumulados desde a gestão anterior, a receita defasada chegou a impossibilitar a contratação de docentes ao tal ponto que se identificou a existência de cargos e disciplinas encabeçados por professores voluntários. Na virada do ano de 2021 à 2022, o corpo docente e técnico administrativo representados pela direção concordaram em dar continuidade às atividades acadêmicas, ainda que impossibilitados de receber o salário por causa da ausência da gestão executiva que foi empossada tão somente no mês de maio de 2022.

No meio de tal precariedade, a gestão acadêmica tinha dado continuidade não somente às atividades da faculdade, sino também ao processo de credenciamento e reconhecimento dos cursos em prol da normalização da IES. Até a data do empossamento o mesmo não tinha sido concluído.

Com os documentos disponíveis da FBT, e após reuniões com a diretora da FADM se teve uma percepção inicial do estado global da Fundação e sua mantida, na qual se identificou um importante passivo no que tange aos débitos trabalhistas e previdenciários, ações judiciais, contas de manutenção básica, como água e luz, entre diversas outras, que a FBT não estaria em momento capaz de honrá-las, devido, entre outros, e que no momento a única fonte de ingressos da Fundação eram as matrículas da Faculdade.

Desse primeiro diagnóstico destacamos:

1. Relatórios existentes inconclusivos;
2. *O modus operandi* temerário da gestão;
3. Ausência de um Sistema de Gestão que integre a FADM (acadêmico) a FBT (financeiro);
4. Ausência de processos administrativos eficientes;
5. Alunos não matriculados, mas frequentando sala de aula;
6. Dificuldade de fechamento de grade curricular (grade aberta) condizente com a realidade administrativa da IES;
7. Queda sustentada no número de matrículas;
8. Reajustes constantes da oferta de disciplinas "necessária" a uma menor e "mais barata".
9. Deficiência no controle da inadimplência e da presença dos alunos em sala de aula virtual.
10. Superposição de bolsas de estudo;
11. Divulgação ineficiente e até inexistente dos cursos e dos vestibulares.

12. Número insuficiente de alunos por sala para manter um professor;
13. Ausência de leitura dos dados da instituição, percebendo-se, de pronto, um "esquecimento" das atividades realizadas e mantidas pela FADM, no que tange seu registro e memória.
14. Falta de um arquivo com as recentes atividades artísticas e pedagógicas produzidas pelo corpo docente e discente evidenciam essa negligência. Tal dado se percebe tanto nos arquivos físicos quanto digitais, sejam nos computadores da instituição ou em suas redes virtuais de comunicação, como site oficial e as mídias sociais de interação com a comunidade.

Caso IDEC – Venda de diplomas

Em 27 de Novembro de 2015 foi firmado pelos interventores um contrato de prestação de serviços da IES com uma pessoa jurídica de outro estado, aproveitamento de créditos e certificação mediante o valor de R\$ 750.000,00.

Em 2016, depois da contratação de uma consultoria técnica, em reunião de alinhamento entre os interventores e a nova direção da Faculdade de Artes Dulcina, a IES entendeu que estava em capacidade de realizar parcerias de serviços educacionais em outros estados autorizados. Deste modo se oferta uma complementação pedagógica para candidatos que buscavam autorização acadêmica para cargos públicos em escolas municipais do estado de São Paulo, deste modo os diplomas foram usados como documento comprobatório de uma segunda graduação e não como cursos de extensão.

Em 2017 o MPDFT requereu ao Juízo a substituição dos administradores judiciais provisórios, por entender que não estavam exercendo o controle administrativo. A estes sucederam mais duas interventoras judiciais, Vanessa Daniella Pimenta Ribeiro e Debora Christiane Souza Aquino da Silva.

Em 15 de setembro de 2017 foi protocolado pela FADM no MPDFT a denúncia das irregularidades e o consequente cancelamento do convênio entre a FADM e o IDEC.

Em 22 de Março 2018 cessa a intervenção judicial e foi dada sequência pela nova direção da FBT e FADM na apuração de irregularidades e foi produzido

Ainda que o caso tenha sido arquivado pela SERES/MEC, ainda corre em segredo de justiça na Polícia Federal sob o acompanhamento do MPDFT e há uma série de reclamações e ameaças feitas por "supostos" alunos que tiveram a emissão de seus diplomas negados pela UNB.

Essa situação gerou uma série de processos judiciais, na área cível, onde alunos que ficaram "prejudicados" com o cancelamento dos seus diplomas, ingressaram com ações contra o IDEC, Mec e a FADM para revalidar as certificações. Atualmente, a Fundação Brasileira de Teatro ainda se debruça com a resolução de diversos casos oriundos dessa situação.

Situação junto ao Ministério da Educação (MEC)

A primeira constatação foi a ausência de um trabalho para atender o MEC desde 2013, evidenciando a negligência das gestões anteriores com o credenciamento.

Foi estabelecido imediatamente nível de prioridade máxima na realização de todas as diligências necessárias para diminuir o prejuízo e as pendências da FADM junto ao MEC e restabelecer as devidas normativas e sua legalidade.

Até maio de 2022 o processo de credenciamento nº 200812874 tinha mantido seu fluxo a partir dos esforços investidos desde final de 2018, e, ainda que em estado avançado, permanece inconcluso e paralizado no GM (Gabinete do Ministro) aguardando a homologação da portaria de credenciamento.

Até este momento todas as exigências solicitadas dentro do sistema e-MEC relativas a este processo tinham sido atendidas satisfatoriamente no que tange às atividades acadêmicas, não entanto permaneciam em pendência as demandas inerentes a mantenedora como as exigências de segurança e acessibilidade do prédio, assim como também as pendências relativas ao Certificado de Regularidade do FGTS e a Certidão de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União.

Atualização dos Cursos e criação de novos

Havia uma crítica sobre os cursos, que estavam ultrapassados para tanto, foi criado um grupo de trabalho com intuito de modernizar os cursos e diversificar a oferta.

Em diálogo entre FADM e FBT, se dá continuidade às atividades do Núcleo de Desenvolvimento Estruturante-NDE da Faculdade mediante a designação de uma comissão *ad hoc*. Esta teve como finalidade exclusiva a atualização do curso de Bacharelado em Atuação Teatral. Esta prioridade foi definida a partir da identificação da queda contínua do número de matrículas do mencionado curso, o que o colocava em perigo de extinção.

A partir das primeiras análises, começou a ser construído num novo formato de percursos formativo educacional que contemplasse a expansão das linhas de ofertas de cursos, baseados em competências e contemplando formações em nível de qualificação profissional, ensino técnico, superior tecnológico e atualizando as tradicionais ofertas de cursos de bacharelado e licenciatura, responsáveis pela formação da grande maioria dos profissionais de artes do DF e entorno.

Situação financeira

Do diagnóstico, realizado no primeiro semestre de 2022, verificou-se que, com os valores praticados nas mensalidades, ainda em caso de adimplência total dos alunos, o balanço financeiro da instituição era de aproximadamente R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) negativos todos os meses, inviabilizando o equilíbrio econômico-financeiro.

Além disso, como foi dito anteriormente no presente relatório, destacamos que a taxa de inadimplência atingiu mais de 80% (oitenta por cento).

No período entre maio e agosto de 2022, foram realizadas demissões e contratação de um gestor para construir este novo processo e identificar fluxos possíveis para readequação administrativa e financeira.

Ainda assim, não havia recursos suficientes para realizar o pagamento de todas as despesas com o corpo docente e funcionários.

Ao longo do ano de 2022 destacamos as seguintes intervenções:

1. Proposta de um "Pacto" entre a presidência da FBT e o corpo docente organizado em prol da normalização do pagamento dos salários.
2. Substituição do sistema de gestão acadêmica e financeira da Faculdade;
3. Adequação da grade horária com a quantidade de alunos;
4. Na estrutura acadêmica
 - a. Constituição de órgãos da Instituição do novo Conselho Superior que dialogasse com as novas propostas a serem implementadas;
 - b. Fortalecimento da Direção Acadêmica e suas Coordenações;
 - c. Criação de um núcleo de Comunicação (Interna e Externa); e
 - d. CPA - Comissão Permanente de Avaliação.
5. Valorização do capital humano;
6. Desenvolvimento de novos processos de gestão administrativa e financeira, com a incorporação de uma Diretoria Administrativa, não contemplada no Regimento Interno vigente, mas que reunia funções já desempenhadas desde a gestão financeira e administrativa da Fundação (integração);
7. Reformulação do site da FADM (<https://dulcina.art.br>)

Os principais desafios para 2023 são:

1. Finalização do processo de credenciamento e reconhecimento perante o MEC;
2. Diminuição da taxa de inadimplência para menos de 15% (quinze por cento);
3. Melhorar o equilíbrio econômico-financeiro das atividades da FADM;
4. Desenvolvimento de um novo Projeto Pedagógico com um viés voltado à profissionalização;
5. Aumentar e diversificar a oferta de cursos (para além das licenciaturas e bacharelados); e
6. Concluir o manual de procedimentos e ferramentas de gestão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2022 foi produtivo no quesito destes levantamentos efetuados por nossa equipe. Em todas as ações tivemos o apoio da nossa presidenta do Conselho Curador, Rita Andrade, que junto aos conselheiros sempre nos auxiliaram de forma pró-ativa em uma série de reuniões ordinárias e extraordinárias, fora as participações em reuniões com setores da Sociedade conforme atas encaminhadas ao MPDFT. O Conselho Curador se fez presente nas discussões de todas as questões sensíveis. O Conselho Curador esteve presentes junto

conosco nas negociações com a Neoenergia, com a Caesb, realizaram algumas reuniões com parlamentares, Sindicato dos professores e atores sociais conforme a Agenda Mensal de atividades da FBT (em anexo). Com a mudança de governo as esperanças se renovaram, pois tínhamos questões sérias da Faculdade para serem resolvidas.

Para o exercício de 2023, elencamos as seguintes prioridades:

1. Finalização e aprovação do novo Estatuto Social, com autorização estatutária com tentativa de recuperação judicial, e/ou outra forma recuperação da insolvência da entidade;
2. Espaço para abrigar o início do semestre da Faculdade de Artes;
3. Resolver as pendências do MEC – Diplomas e Autorização dos Cursos;
4. Reestruturação dos Cursos;
5. Conclusão do Acervo de Dulcina de Moraes e da FBT;
6. Defesa aos processos trabalhistas ajuizadas em desfavor da FBT
7. Soluções para acordos judiciais e extrajudiciais das ações ajuizadas em desfavor da FBT; e
8. Liberação das certidões de regularidade fiscal.

5 - RELAÇÃO E VALOR DOS BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS RECEBIDOS DO PODER PÚBLICO

A Fundação Brasileira de Teatro – FBT **não recebeu** quaisquer benefícios tributários no período.

6 - DESCRIÇÃO DAS PARCERIAS E CONTRATOS PÚBLICOS CELEBRADOS

A Fundação Brasileira de Teatro – FBT **não firmou** parcerias e/ou contratos públicos no período.

Declaro que são verdadeiras as informações acima e que estou ciente das penalidades imputáveis pelo Código Penal, no caso de falsificação documental.

Brasília, 20 de setembro de 2023.

Assinatura ou Certificação Digital Representante Legal